



5773/2026
PROJETO DE LEI

Projeto de Lei nº 5.773/2026

Institui, no Estado de Minas Gerais, a Rota Turística e Cultural Cinco Estrelas, e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica instituída, no âmbito do Estado de Minas Gerais, a Rota Turística e Cultural Cinco Estrelas, com sede no município de Belo Horizonte, com o objetivo de promover o turismo e a valorização do esporte mineiro e das origens da capital do Estado.

Parágrafo único – Serão considerados integrantes da Rota Turística e Cultural Cinco Estrelas: o Barro Preto, o Complexo do Mineirão, a Toca da Raposa 1, a Toca da Raposa 2 e a Sede Campestre do Cruzeiro Esporte Clube, e demais equipamentos esportivos e culturais relacionados à preservação e à difusão da história e da memória do Cruzeiro.

Art. 2º – São objetivos da Rota Turística e Cultural Cinco Estrelas:

- I – valorizar a cultura e a identidade dos mineiros;
- II – incentivar o turismo de experiência;
- III – preservar a história e as origens da capital do Estado;
- IV – promover atrativos turísticos relacionados ao esporte;
- V – estimular parcerias entre setor público e privado para divulgação e qualificação do destino turístico;
- VI – integrar ações de turismo, esporte e cultura.

Art. 3º – O Poder Executivo poderá:

- I – apoiar a estruturação e sinalização da Rota, em articulação com os interessados;

II – promover ações de divulgação, projetos culturais e esportivos;

III – estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para consecução dos objetivos desta Lei.

Art. 4º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 27 de maio de 2026.

Coronel Henrique (PL), presidente da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude.

Justificação: O Cruzeiro Esporte Clube nasceu da colonização italiana em Belo Horizonte. Fundado em 2 de janeiro de 1921 por imigrantes e operários italianos, que ajudaram na construção da nova capital do Estado, o clube iniciou sua trajetória com o nome de Società Sportiva Palestra Italia. Em 1923, no coração do Barro Preto, o Palestra Itália inaugurava o seu primeiro estádio, construído por jogadores, associados e outros membros da colônia italiana, formados, em sua maioria, pela classe operária da cidade. No dia 7 de outubro de 1942, o Palestra Itália recebeu o nome de Cruzeiro Esporte Clube. O vermelho, verde e branco deram lugar ao azul e branco do Cruzeiro, juntamente com a constelação cruzeiro do sul, um dos principais símbolos do Brasil.

A Sede Campestre do Cruzeiro Esporte Clube (atualmente denominada Clube Cruzeiro Pampulha) foi inaugurada no ano de 1961 e hoje é um complexo de lazer completo, com mais de 55 mil m² de área incluindo piscinas, quadras, restaurantes e campo de futebol.

A inauguração do Estádio Magalhães Pinto, o Mineirão, em 1965 alavancou o futebol no Estado às mais importantes disputas da época e da atualidade. Além de palco emblemático do futebol mineiro, o Mineirão é um símbolo de Minas Gerais. Marcado por momentos históricos, o Mineirão acompanha o crescimento do Cruzeiro, time mais jovem da capital, que, logo após a inauguração do Estádio, venceu a Taça Brasil de 1966 contra o Santos de Pelé, assumindo papel de destaque no cenário esportivo nacional.

Já no início da década de 1970 o Cruzeiro inaugurou a Toca da Raposa 1, localizada às margens da lagoa da Pampulha. O novo centro de treinamento do Cruzeiro viria a se tornar o primeiro CT projetado exclusivamente para treino e concentração de uma equipe de futebol no Brasil, sendo um dos mais

modernos e inovadores do país. Em 2002, em um projeto inovador, o Cruzeiro inaugurou o seu segundo centro de treinamento: a Toca da Raposa 2.

Com a missão de preservar a história e valorizar o esporte mineiro, a Rota Turística e Cultural Cinco Estrelas permitirá aos visitantes vivenciar um roteiro criado especialmente para apresentação desses importantes espaços da equipe azul celeste, de sua trajetória e de sua memória. Além do incremento para o turismo no Estado a Rota poderá promover produtos turísticos agregados, como artesanato e gastronomia, integrando valor às experiências dos turistas.

O turismo, como atividade econômica de relevância para a economia do Estado, vem conquistando a importância e o destaque que lhe são devidos por parte do governo, da sociedade, da iniciativa privada e dos demais agentes econômicos. E nesse contexto, nada mais autêntico que a união entre uma paixão, o clube do coração, e momentos de lazer e imersão cultural, oferecendo ao visitante uma experiência turística atrativa e diferenciada.

– Recebido e publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, de Desenvolvimento Econômico, de Esporte e de Fiscalização Financeira, para parecer, nos termos do **art. 188**, c/c o **art. 102**, do **Regimento Interno**.